Letramento literário e imaginação poética: uma proposta para a sala de aula

Literary teaching and poetical thinking: a proposal for the classroom

Maria Juliana de Macêdo Silva[1]
Verônica Maria de Araújo Pontes[2]

Palavras-chave: Letramento Literário. Imaginação Poética. Devaneio Poético.

Linha Temática: Desenvolvimento curricular

O presente trabalho contém recortes do Projeto de Pesquisa submetido e aprovado por uma banca examinadora para a seleção de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ensino - POSENSINO, associação ampla entre a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN, Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN.

A pesquisa é uma proposta para sala de aula sobre letramento literário a partir da imaginação poética, a resposta para o problema colocado *como trabalhar a imaginação poética no letramento literário?*, passa por discussões que vão ao encontro de conceitos sobre letramento literário em Cosson (2006) e Soares (2003) e, em imaginação poética ao Bachelard (2006), entre outros que fomentaram nossas discussões durante o desenvolvimento da dissertação.

O Projeto é uma investigação de origem qualitativa pois, segundo Richardson (2011, p. 80), “podem descrever a complexidade de determinado

[1] Mestranda em Ensino pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino – POSENSINO, associação ampla entre UERN, UFERSA e IFRN. Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Email: julliemacedo@bol.com.br.

[2] Doutora em Educação pela Universidade do Minho/Portugal. Professora-adjunta IV da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, do Mestrado em Ensino e do Doutorado em Letras. Email: veronicauern@gmail.com.

problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais." Dessa forma, ao escrevermos nossa proposta de letramento literário faremos também uso do recurso metodológico chamado de análise de conteúdo, que também é qualitativo porque é descritivo, oferecendo-nos critérios e categorias.

Paralelo à análise de conteúdo, faremos uso ainda do método fenomenológico, que é uma consulta a mente do indivíduo, como recurso para indução ao devaneio poético. Gaston Bachelard é o autor que utilizaremos durante nossa pesquisa como referência na escrita sobre imaginação poética. O despertar, o sonhar e o devanear acontece de forma ingênua. Alguma coisa adormece e alguma coisa desperta. Para Bachelard (2006. p. 6), "[...] Esse devaneio é um devaneio que se escreve ou que, pelo menos, se promete escrever. Eleja está diante desse grande universo que é a página em branco."

Ler faz parte de nosso processo cotidiano, acompanhando-nos do início ao fim da vida. Ler acompanha os múltiplos saberes que dominamos ao longo dela. Soares (2003, p.18) afirma: " [...] letramento é o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita", ou seja, o indivíduo não deve apenas, mecanicamente, aprender a ler ou escrever mas deve, apropriar-se do que lê ou do que escreve, compreendendo, conhecendo, participando e interagindo com as palavras e com as ideias apresentadas.

Para que essa interação indivíduo-texto seja possível, é importante trabalharmos na perspectiva do letramento literário que tem como objetivo, de acordo com Cosson (2006, p. 17) "[...] tornar o mundo compreensível transformando a sua materialidade em palavras de cores, odores, sabores e formas intensamente humanas."

Sendo assim, para que seja possível tornar o mundo compreensível e para que se manifeste um novo mundo de palavras, cores, odores e sabores, construiremos, durante o decorrer do Mestrado, propomos o letramento literário

que passa pelo *devaneio poético,* por acreditarmos que a imaginação poética nos permite descrever, demonstrar e analisar pensamentos, sonhos e desejos, que podem ser pessoais ou coletivos. Para o incentivo da leitura, teremos a indução ao devaneio poético e para o ato da escrita, o registro das imagens poéticas encontradas.

Referências

BACHELARD, Gaston. **A Poética do Devaneio**. 2ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

RICHARDSON, Jarry Roberto. **Pesquisa Social:** métodos e técnicas**.** 3. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Atlas, 2011.

SOARES, Magda. **Linguagem e Educação**: letramento em três gêneros. 2° edição. Belo Horizonte: editora Autêntica, 2003.